



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-Feira, 7 de Abril de 2004

Convertamos o coração Àquele que, por amor, morreu por nós

1. "Jesus Cristo... rebaixou-se a si mesmo, tornou-se obediente até... à morte de cruz... Por isso mesmo é que Deus o elevou acima de tudo" (Fl 2, 8-9). Ouvimos há pouco estas palavras do hino contido na Carta aos Filipenses. Elas apresentam-nos, de modo essencial e eficaz, o mistério da paixão e morte de Jesus; ao mesmo tempo, faz-nos entrever a glória da Páscoa de ressurreição. Por conseguinte, constituem uma meditação que introduz nas celebrações do Tríduo Pascal, que começa amanhã.

2. Caríssimos Irmãos e Irmãs, preparamo-nos para reviver nos próximos dias o grande mistério da nossa salvação. Amanhã de manhã, *Quinta-Feira Santa*, em todas as comunidades diocesanas, o Bispo celebra juntamente com o seu presbitério a *Missa Crismal*, na qual são abençoados os óleos o dos catecúmenos, o dos doentes e o santo Crisma. À noite faz-se memória da *Última Ceia* com a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio. O rito do "lava-pés" recorda que, com este gesto realizado por Jesus no Cenáculo, Ele antecipou o Sacrifício do Calvário, e deixou-nos como nova lei, "*mandatum novum*", o seu amor. Segundo uma tradição piedosa, depois dos ritos da Missa em *Cena Domini*, os fiéis detêm-se em adoração diante da Eucaristia durante a noite. É uma vigília de oração singular, que se relaciona com a agonia de Cristo no Getsémani.

3. Na *Sexta-Feira Santa* a Igreja celebra a paixão e morte do Senhor. A assembleia cristã é convidada a meditar sobre o mal e sobre o pecado que oprimem a humanidade e sobre a salvação realizada com o sacrifício redentor de Cristo. A Palavra de Deus e alguns ritos litúrgicos sugestivos, como a adoração da Cruz, ajudam a percorrer as várias etapas da Paixão. Além

disso, a tradição cristã deu vida, neste dia, a várias manifestações de piedade popular. Entre elas sobressaem as procissões penitenciais da Sexta-feira Santa e a prática piedosa da "*Via Crucis*", que fazem interiorizar melhor o mistério da Cruz.

Um grande silêncio caracteriza o *Sábado Santo*. De facto, não são previstas liturgias particulares neste dia de expectativa e de oração. Nas Igrejas há um grande silêncio, enquanto que os fiéis, à imitação de Maria, se preparam para o grande acontecimento da Ressurreição.

4. Ao cair da noite de *Sábado Santo* tem início a solene *Vigília Pascal*, a "mãe de todas as vigílias". Depois de ter abençoado o novo fogo, acende-se o círio pascal, símbolo de Cristo que ilumina cada homem, e ressoa jubiloso o grande anúncio do *Exsultet*. A Comunidade eclesial, pondo-se à escuta da Palavra de Deus, medita a grande promessa da libertação definitiva da escravidão do pecado e da morte. Seguem-se os ritos do Baptismo e da Confirmação para os catecúmenos, que percorreram um longo itinerário de preparação.

O anúncio da ressurreição irrompe na escuridão da noite e toda a criação desperta do sono da morte, para reconhecer a realeza de Cristo, como realça o hino paulino no qual se inspiram estas nossas reflexões "*Para que, ao nome de Jesus, se dobre todo o joelho, os dos seres que estão no céu, e na terra e debaixo da terra e toda a língua proclame Jesus Cristo é o Senhor*" (Fl 2, 10-11).

5. Caríssimos Irmãos e Irmãs, estes dias são oportunos como nunca para tornar mais viva a conversão do nosso coração Àquele que por amor morreu por nós.

Deixemos que seja Maria, a Virgem fiel, quem nos acompanha; com ela detenhamo-nos no Cenáculo e permaneçamos ao lado de Jesus no Calvário, para o encontrar por fim, ressuscitado, no dia de Páscoa.

Com estes sentimentos e desejos, formulo os mais cordiais bons votos de feliz Páscoa para vós aqui presentes, para as vossas Comunidades e para os vossos familiares.

Saudações

Dou as boas-vindas a todos os peregrinos de língua portuguesa, com uma saudação especial à Escola Secundária Nun'Álvares de Castelo Branco, desejando a cada um e seus entes queridos uma feliz e santa Páscoa na amizade de Deus.

Saúdo cordialmente os peregrinos francófonos, sobretudo a comunidade de "Arche du Sénevé", o

Colégio "Charles de Foucauld", de Lião bem como os peregrinos de Abijão. Permaneci com Maria no Cenáculo; estai com ela junto de Jesus no Calvário, para o reconhecer, ressuscitado, no dia de Páscoa. Feliz Páscoa a todos!

Dirijo uma cordial saudação aos peregrinos e visitantes de língua alemã. Olhai para o Redentor na Cruz e segui-o com obras de amor. Que Maria, mãe fiel sua e nossa, vos conduza ao encontro libertador com o Ressuscitado. A paz de Cristo esteja sempre convosco.

Saúdo os peregrinos de língua espanhola, sobretudo o grupo do Colégio Pureza de Maria, de Barcelona. Convido todos a viver intensamente estes dias santos, juntamente com a Santíssima Virgem, para encontrar Jesus ressuscitado no dia de Páscoa. Feliz e santa Páscoa para vós, para as vossas famílias e comunidades.

Dirijo uma cordial saudação aos peregrinos húngaros, ao grupo dos polícias e dos estudantes do Liceu Baár-Madas em Budapeste.

A celebração do Sagrado Tríduo pascal é para todos nós fonte de novas energias. Concedo de coração a Bênção Apostólica.

Louvado seja Jesus Cristo!

Dirijo cordiais boas-vindas aos estudantes liceais de Espálato e aos demais peregrinos croatas.

Caríssimos, nos próximos dias reviveremos o Mistério Pascal do Senhor. A Bem-Aventurada Virgem Maria vos acompanhe na oração, na meditação e na participação na Liturgia da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo e vos obtenha a abundância da sua graça e misericórdia.

Concedo a vós e às vossas famílias a Bênção Apostólica.

Sejam louvados Jesus e Maria!

Dirijo uma cordial saudação a todos os peregrinos de língua italiana presentes nesta Audiência na vigília do *Tríduo Pascal*.

Dirijo uma saudação especial aos jovens, aos *doentes* e aos *jovens casais*.

A vós, queridos jovens, desejo que não tenhais medo de seguir Cristo, mesmo quando vos pede para abraçar a Cruz. A vós, queridos *doentes*, sirva-vos de conforto a meditação da Paixão de Jesus, mistério de sofrimento transfigurado pelo amor. E em vós, amados *jovens casais*, a morte e a ressurreição do Senhor renove a alegria e o compromisso do pacto nupcial.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana